



FERNANDO SABINO NA SALA DE AULA

AUTOR: Fernando Sabino

ILUSTRADOR: Daniel Bueno

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. *Leitura da apresentação – a intenção do livro*

Ao apresentar o livro aos alunos, comente com eles que existem livros de vários tipos: romances, poesia, ensaios científicos etc. e livros organizados por alguém – um editor ou escritor. Este livro foi organizado pela editora com uma intenção. Leia com os alunos a apresentação do livro e comente a intenção ali explicitada. Eles concordam com ela (último parágrafo)?

2. *Capítulos do livro – observação da organização do livro*

Levando em conta o título do livro, estimule os alunos a observarem a organização dos capítulos. Os títulos dos capítulos estão relacionados ao título principal do livro? Converse com eles sobre a edição do material – os motivos e intenções do editor ao dividir o material dessa forma. Chame a atenção dos alunos para as referências bibliográficas (final do livro), mostrando a eles que as crônicas deste volume foram publicadas anteriormente em outros livros.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. *O humor em Fernando Sabino – observação e análise*

O humor é uma característica comum a muitas

das crônicas deste livro e está presente também em muitas outras crônicas de Fernando Sabino. As crônicas “Vespa não é abelha” e “A companheira de viagem” trazem histórias divertidas. A primeira trata de uma invasão de abelhas – ou vespas. A segunda, da confusão causada pela dificuldade de classificar um macaco para fins de cobrança de uma determinada taxa.

Oriente os alunos a observarem nessas e em outras crônicas os recursos de que o autor lança mão para tornar a narrativa engraçada – o ritmo, a repetição, as respostas dos personagens nos diálogos. Essas mesmas histórias poderiam ser contadas de modo sério – você também pode propor esse exercício (oral ou por escrito).

Outras crônicas com bons exemplos de humor: “A escada que leva ao inferno”; “Turco”; “Eloquência singular”.

2. *Dificuldades com a língua portuguesa – pesquisa e produção de texto*

Nas crônicas “De mel a pior” e “Eloquência singular”, Fernando Sabino aborda dificuldades gramaticais. Com seu costumeiro humor, torna o tema divertido. Os alunos poderiam fazer uma pesquisa sobre dificuldades gramaticais na escola. Não entre os próprios alunos, mas entre os professores, funcionários e mesmo pais. Quais são as dificuldades mais comuns? Que aspectos da lín-

gua portuguesa as pessoas acham mais difíceis? Para complementar a pesquisa, seria interessante que os alunos também perguntassem que recurso as pessoas usam para sanar suas dúvidas – o dicionário, gramáticas, manuais de jornais etc. (A disciplina de matemática poderia ajudar os alunos a tabular a pesquisa realizada.) Incentive os alunos a também procurar por alguma situação engraçada que alguém tenha vivido devido a alguma dificuldade gramatical e/ou com a língua portuguesa. Seria interessante que eles fizessem um registro, por escrito, desse relato.

3. Fernando Sabino e a História do Brasil - interdisciplinaridade

Entre as crônicas que compõem o capítulo “História”, é possível observar que Fernando Sabino vivenciou momentos importantes da História do Brasil. Em parceria com a disciplina de história,

você pode pedir que os alunos elaborem uma linha do tempo. A linha do tempo começaria no ano do nascimento de Fernando Sabino (1923) e terminaria no ano de sua morte (2004). Os alunos podem ser divididos em grupo, de modo que cada grupo fique responsável por uma ou duas décadas. Esta linha poderia ser feita tanto em cartaz como num varal, por exemplo.

4. Tema para debate – o que é precoce?

Na crônica “A escada que leva ao inferno” o escritor se surpreende com a precocidade de um grupo de jovens meninas que foi entrevistá-lo.

Converse com os alunos sobre o termo “precoce”. Leve-os a pesquisar o significado no dicionário. Em seguida, proponha um debate: o que pode ser considerado precoce nos dias de hoje, em relação aos costumes de jovens da idade deles. Ao observarem seus pares, o que consideram precoce?